



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
 Pró-reitoria de Ensino

**ANEXO VIII**

**RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO**

REGISTRO SOB N°:  
 PJE2018PEL173

**IDENTIFICAÇÃO**

• **Título do Projeto:**

Readequação dos espaços físicos dos cursos de Design do IFSul, Campus Pelotas

• **Resumo do Projeto:**

O presente projeto de ensino tem como objetivo o estudo dos espaços físicos dos cursos de Design do IFSul, Campus Pelotas, para a proposta de novos layouts que contemplem as atividades realizadas em cada ambiente, atendendo as necessidades dos estudantes e professores. Inicialmente será feito o levantamento de dados a partir de entrevistas com alunos e servidores, com o intuito de identificar problemas e coletar sugestões de melhorias. Na sequência terá início a etapa de projeto, onde as informações coletadas serão interpretadas e aplicadas em projetos de laboratórios e do corredor. Por fim, os projetos serão executados em parceria com a marcenaria do Campus Pelotas do IFSUL.

• **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:			
<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro. Projeto de ambiente
Carga horária total do projeto: 140 horas			

<input checked="" type="checkbox"/> DIRAP	Nº Entrada
<input type="checkbox"/> DEAD	1404
Entrada nesta data	
Pelotas, 20/12/2013	
Subscrição: [illegible]	



037  
★

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**Coordenador**

**Nome:** Danieli Maehler Nejeliski

**Lotação:** Campus Pelotas/Design

**SIAPE:** 1141004

**Demais membros**


Nome	Função	CH cumprida
Catiucia Klug Schneider	Coordenadora	4 h/s
Melissa Seyffert	Colaboradora	4 h/s
Anelize Teixeira	Colaboradora	4 h/s
Letierre Melo da Silva	Colaborador	4 h/s
Gustavo Medeiros	Colaborador	4 h/s
Tamires Aldrighi	Colaboradora	4 h/s
Vitória Ritter	Colaboradora	4 h/s

**Custo Global do Projeto**

Nenhum recurso financeiro foi necessário para a execução do projeto.

**INTRODUÇÃO**

No estilo de vida contemporâneo passamos a quase totalidade do tempo realizando atividades em espaços fechados. Estes ambientes têm um impacto muito significativo na qualidade de vida dos usuários. Um espaço projetado de acordo com as atividades nele desenvolvidas impacta positivamente na dinâmica do trabalho e no bem-estar dos usuários. Assim como um ambiente que não é apropriado para as necessidades de quem





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

casos mais drásticos, problemas de saúde.

Nesse contexto, o design de interiores vem ganhando espaço e relevância no sentido de projetar ambientes funcionais e agradáveis. De acordo com Gibbs (2014), o papel do designer de interiores é, fundamentalmente, captar a essência das necessidades do cliente e transmitir seus desejos e aspirações através de uma ambientação apropriada. É através do projeto de interiores que o designer tem a oportunidade de transmitir todos os tipos de informações pessoais do cliente.

O projeto de ambientes é multidisciplinar e depende da relação entre vários conceitos da área de design. Para projetar espaços confortáveis e funcionais para uso humano, o designer de interiores precisa compreender as dimensões humanas e os diferentes tipos físicos dos indivíduos. A ergonomia é uma importante área de estudo relacionada ao dimensionamento humano que pode ajudar especificamente o designer de interiores (GIBBS, 2014). A ergonomia trata da interação das pessoas com o seu ambiente e a forma como os produtos devem ser projetados para otimizar o seu uso (IIDA, 2005).

Outro aspecto fundamental no design de interiores é o estudo da cor. A cor é um dos primeiros aspectos percebidos em um ambiente. As pessoas podem não mencionar o esquema cromático de um projeto, mas, certamente, comentarão que um determinado ambiente é muito acolhedor, cálido, convidativo, limpo, espaçoso, elegante ou intimista, impressões diretamente provocadas pelas tonalidades de cor utilizadas (GIBBS, 2014).

As escolhas dos materiais utilizados no projeto de um ambiente têm impacto estético, mas muito além disso, têm impacto no meio ambiente. Os materiais de construção produzem efeitos de grande amplitude e complexidade no meio ambiente e são a área na qual os designers de interiores têm mais influência em relação à sustentabilidade. Os materiais escolhidos podem agravar o esgotamento de recursos naturais, as mudanças climáticas, a escassez de água, a perda da diversidade, os resíduos e até a saúde dos usuários, assim como causar poluição durante a produção (MOXON, 2010). Uma das principais questões a ser considerada por todos os designers de interiores do mundo deve ser o impacto causado em nosso meio ambiente pela especificação equivocada de métodos construtivos e instalações de edificações (GIBBS, 2014, p. 39).

Os cursos da área de design são muito representativos no cenário do Instituto Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

em Comunicação Visual, curso técnico em Design de Interiores e Bacharelado em Design. O IFSul é global, conectado, mas devemos ter uma atitude local, valorizando o ambiente, os alunos e a cultura. A instituição deve pensar de forma global, mas agir de forma local quando pensamos em projetos focados no usuário. Uma das principais funções do designer é interpretar as ideias e a personalidade de seus clientes com o objetivo de criar ambientes apropriados às funções residenciais ou profissionais (GIBBS, 2014).

#### • RESULTADOS OBTIDOS

Com relação ao ensino propriamente dito, os alunos engajaram-se em uma experiência prática de uma situação real de trabalho, envolvendo todas as etapas, desde o projeto até a execução. Os alunos colaboradores participaram do levantamento físico do ambiente, entrevistaram usuários, definiram os requisitos do projeto, elaboraram propostas e detalharam o projeto escolhido, o qual foi encaminhado para os setores responsáveis pela produção.

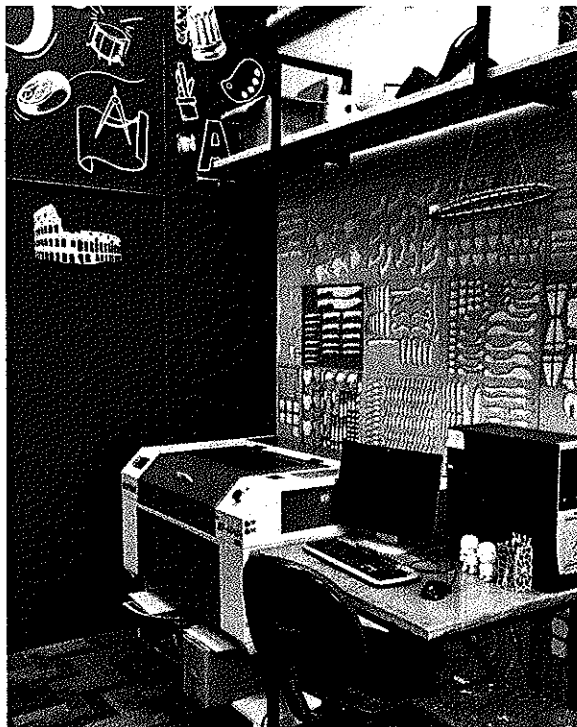
Como resultado, os cursos da área de Design do IFSul contam agora com o Laboratório de Experimentos em Prototipagem – LEP, na sala 223. O espaço conta com uma máquina de corte a laser, uma impressora 3D, uma máquina de corte de adesivo vinílico, uma impressora plotter, um computador, armários para o armazenamento de materiais e bancadas para trabalho. Ainda, o LEP é contíguo à marcenaria dos cursos de design e serve como apoio para os trabalhos desenvolvidos na mesma.

O projeto contemplou todas as necessidades dos usuários e resultou em um ambiente multifuncional e que conceitualmente expressa os trabalhos realizados nos cursos de design. Os documentos do detalhamento do projeto estão em anexo. Na figura 1 pode-se observar o espaço destinado ao uso da máquina de corte a laser. A bancada para o computador e as prateleiras superiores foram projetados e detalhados pelos alunos colaboradores do projeto. A divisória entre o LEP e a marcenaria foi pintada com tinta preta fosca e serviu de base para a criação de um painel personalizado com grafismos de uma aluna do bacharelado em design.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

Figura 1: Espaço de trabalho da máquina de corte à laser, à direita do ambiente.



Fonte: primária.

Na figura 2 uma visão mais geral do laboratório. O painel com grafismos ocupa toda a parte superior da divisória do ambiente e traz referências dos trabalhos desenvolvidos nos cursos. Pode-se observar uma bancada de trabalho com armários fechados para o armazenamento de materiais.

A estrutura dos móveis foi produzida com perfis metálicos retangulares, na serralheria do campus Pelotas. Os tampos e os armários foram produzidos na marcenaria dos cursos de Design. Os tampos foram produzidos com compensado laminado e os armários foram produzidos com MDF e pintados com tinta acrílica na cor grafite.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

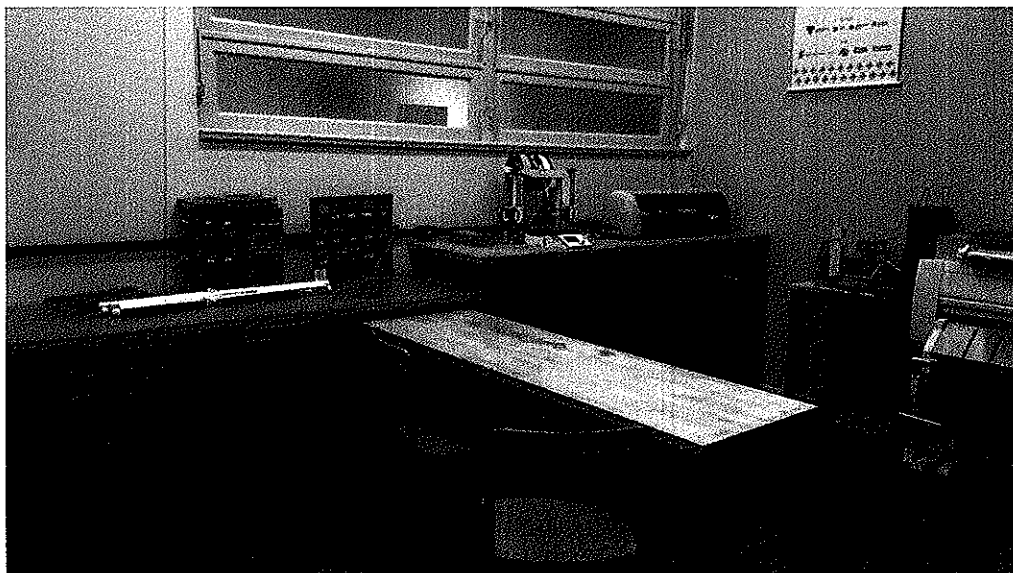
Figura 2: Divisória entre o LEP e a marcenaria, em frente à porta de entrada.



Fonte: primária.

A figura 3 mostra a disposição dos móveis e das máquinas na parede oposta à da figura 2. À direita da imagem, um armário fechado que serve como apoio para a impressora 3D e a máquina de corte de adesivo vinílico. Ao lado do armário, uma bancada fixa e outra bancada móvel, que pode ser recolhida embaixo da fixa.

Figura 2: Divisória entre o LEP e a marcenaria, em frente à porta de entrada.



Fonte: primária.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

O LEP é utilizado como suporte para aulas, projetos e desenvolvimento de trabalhos dos três cursos da área de design. O novo layout é condizente com os preceitos de design de funcionalidade, acessibilidade e estética ensinados nos cursos. O ambiente estimula o trabalho criativo e a troca de experiências, aprimorando os trabalhos desenvolvidos nos cursos.

• FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

A principal forma de disseminação dos resultados do projeto de ensino é o uso do LEP pelos alunos dos cursos de design. Atualmente o laboratório conta com dois monitores voluntários, cada qual trabalhando 12 horas por semana. Os monitores auxiliam os alunos na execução dos trabalhos com as ferramentas disponíveis no laboratório.

Com relação à disseminação acadêmica dos resultados, está sendo organizado um artigo para a publicação em revista científica.

• CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1	X									
2	X									
3	X	X	X							
4			X							
5				X						
6					X					
7						X	X	X		
8								X	X	
9										X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Levantamento das necessidades dos usuários através de questionário;

Atividade 2: Análise das necessidades e melhorias relatadas no questionário e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

definição dos requisitos de projeto;

Atividade 3: Pesquisa de similares e referências;

Atividade 4: Projeto do laboratório de prototipagem;

Atividade 5: Detalhamento técnico do projeto do laboratório da prototipagem;

Atividade 6: Execução do projeto do laboratório de prototipagem;

Atividade 7: Projeto da sala 225;

Atividade 8: Detalhamento técnico do projeto da sala 225;

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIBBS, Jenny. **Design de interiores**: guia útil para estudantes e profissionais. São Paulo: Editora G. Gili. Ltda, 2010.

IIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Blucher, 2005.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no design de interiores**. São Paulo: Editora G. Gili. Ltda, 2010.

SINGER, Helena. **Pesquisa-ação comunitária**. V. 1. São Paulo: Ed. Moderna, 2011.

038  
A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

ANEXOS (Listar os anexos)
1 – Planta baixa
2 – Planta baixa mobiliada
3 – Cortes
4 – Detalhamento armário
5 – Detalhamento estrutura 1
6 - Detalhamento estrutura 2
7 - Detalhamento estrutura 3
8 – Detalhamento marcenaria armário
9 – Vista explodida armário
10 – Marcenaria

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 13/12/2018

Danieli M. Neжелiski  
Danieli Maehler Neжелiski

039  
A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**PARECERES DO CAMPUS**

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: DE ACORDO.

Em reunião: 20/12/2018

(Assinatura e Carimbo)

Alexandre Vergínio Assunção  
Coordenador do Curso de Bacharelado em Design  
SIAPE 0274663  
IFSul - Câmpus Pelotas

Coordenação

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favoreável ao parecer do Coordenador e com a execução do projeto.

Em reunião: 20/12/18

(Assinatura e Carimbo)

RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA  
SIAPE: 1530342  
DIRETOR DE ENSINO  
IFSUL - CÂMPUS PELOTAS

Júlio César Mesquita Ruzicki  
Chefe do Departamento de Ensino da Graduação e Pós-graduação  
SIAPE 2674661  
IFSul - Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Ensino

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: DE ACORDO.

Em reunião: 20/12/18

(Assinatura e Carimbo)

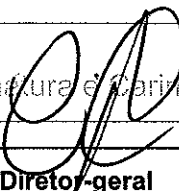
Fabiane Konrad Rediess  
Diretora de Administração e Planejamento  
SIAPE 2613710  
IFSul - Câmpus Pelotas

Direção/Departamento de Administração e Planejamento



090  
\*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

<b>PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS</b>
( ) aprovado <input checked="" type="checkbox"/> reprovado
Parecer: <i>De acordo</i>
Em reunião: <u>20/12/2018</u>
(Assinatura e Carimbo)
 _____ Diretor-geral

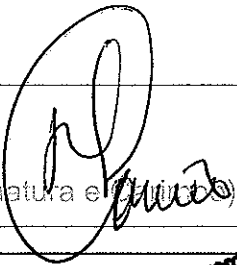
*HP*

097 ~~AD~~



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul-rio-grandense  
Pró-reitoria de Ensino

**PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

<input checked="" type="checkbox"/> aprovado ( ) reprovado	
Parecer:	OK
Em reunião:	<u>03,04,19</u>
	(Assinatura e  )
	Pró-reitor de Ensino <small>exercício de Pró-Reitoria</small>